

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE OS IMPACTOS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO NO PONTAL DO PARANAPANEMA

Souza, Sérgio Pereira de - Unesp de Presidente Prudente
profsergio@ig.com.br

Hespanhol, Rosangela Ap. de Medeiros – Unesp de Presidente Prudente
rosangel@prudente.unesp.br

I - INTRODUÇÃO

A implantação e a consolidação de assentamentos rurais têm provocado impactos consideráveis na organização sócio-espacial dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio. A implantação de trinta assentamentos rurais nesses municípios a partir da década de 1980, provocou mudanças na dinâmica interna dessas localidades.

Com a consolidação dos assentamentos rurais ocorreu a dinamização do comércio urbano, a diversificação da produção agrícola e pecuária que culminou com a formação de uma “bacia leiteira”, que gerou, entre outras conseqüências, novos postos de trabalho e um novo fluxo de demandas por bens e serviços.

O presente texto tem como objetivo principal tecer considerações sobre os impactos dos assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio. Encontra-se dividido em três partes, além desta introdução, das considerações finais e das referências bibliográficas.

Na primeira parte procedeu-se ao resgate histórico do processo de ocupação do Pontal do Paranapanema e dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, abordando seu processo de ocupação territorial até a origem dos assentamentos rurais nessas localidades.

Na segunda parte faz-se uma abordagem da política de implantação dos assentamentos rurais nesses municípios.

Na terceira e última parte, procedeu-se à apresentação e análise de alguns aspectos sobre os impactos dos assentamentos rurais e suas repercussões dentro das esferas pública e privada desses três municípios.

II - O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA E DOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO

Os municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio localizam-se no Extremo Sudoeste do Estado de São Paulo, limitando-se ao Sul com o Estado do Paraná e ao Norte com o Estado de Mato Grosso do Sul (Mapa 01).

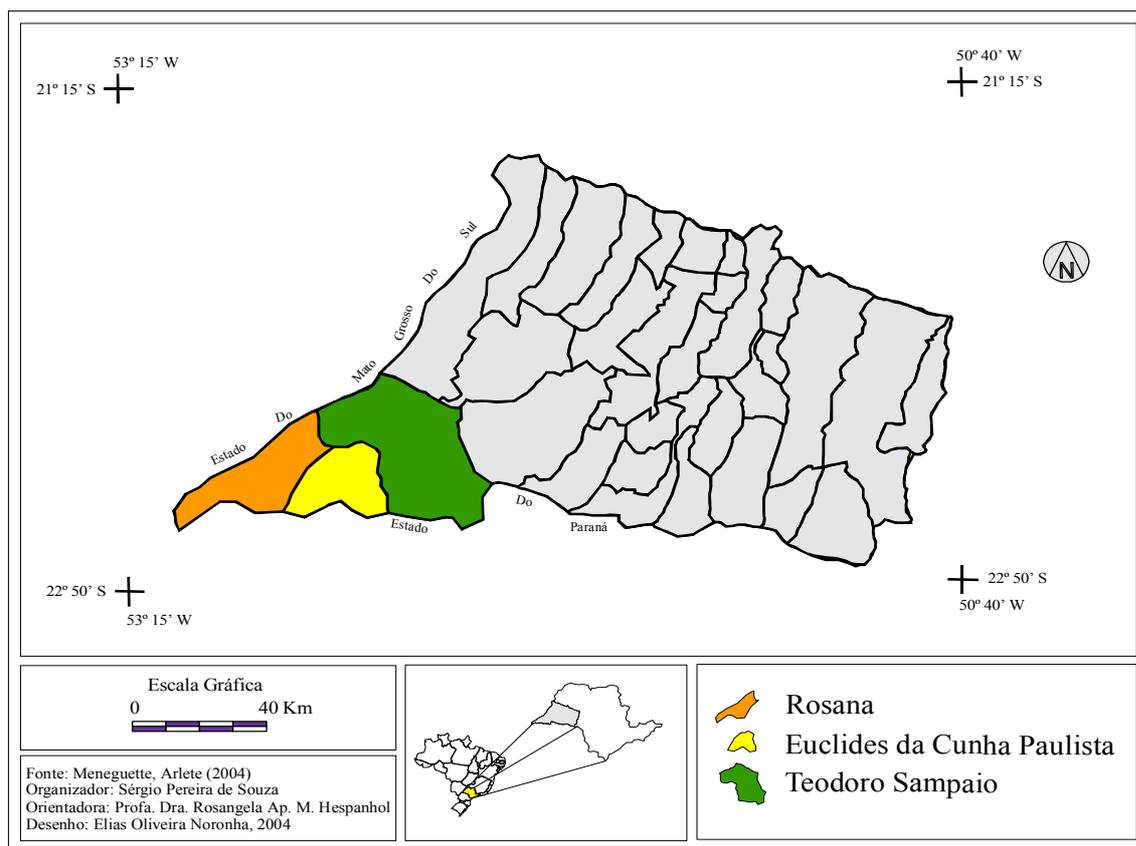
Originalmente esta área era composta pela Reserva Florestal do Pontal, criada em 1.941/42 durante o governo do Dr. Fernando Costa, tendo sua ocupação se iniciado em meados da década de 1950. A

referida reserva foi criada “para a conservação da flora e da fauna e para o estabelecimento de florestas protetoras, remanescentes e modelos, que acabaram sendo invadidas e destruídas” (LEITE, 1981, p.08). A ocupação dessa área (Reserva Florestal do Pontal), se deu através da ação de grileiros que passaram a implantar grandes propriedades rurais voltadas para a criação extensiva e engorda de gado de corte e para a especulação com a terra.

Na década de 1970, o governo do Estado de São Paulo promoveu, através da concessão de recursos públicos, a instalação da Destilaria de Álcool Alcídia S/A e a construção de três usinas hidrelétricas no Extremo Sudoeste Paulista: Rosana e Primavera no município de Rosana e Taquaruçu no município de Teodoro Sampaio.

De acordo com o Programa para o Desenvolvimento do Pontal do Paranapanema lançado em 1.978, um dos objetivos dessas obras era dinamizar a economia regional, com a criação de novos empregos tanto na construção civil como no setor rural através do cultivo da cana para a produção de álcool, objetivos estes alcançados em parte e por um período relativamente curto (São Paulo, 1.978).

Mapa 01- Localização dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio no Extremo Sudoeste do Estado de São Paulo - SP



A construção dessas obras atraiu para o Extremo Sudoeste Paulista um grande número de trabalhadores em virtude da oferta de emprego pelas empreiteiras. Entretanto, partir do início da década de 1.980, a

desaceleração no ritmo das obras das usinas hidrelétricas em decorrência dos baixos investimentos do governo de São Paulo, provocou a demissão de milhares de trabalhadores.

Segundo Antônio (1990, p.47) “essas demissões em massa por parte da CESP e das empreiteiras, somada às enchentes do Rio Paranapanema, foram o estopim de uma situação crítica que já existia, renascendo assim o movimento social dos camponeses”.

A conjuntura desfavorável aos trabalhadores e o baixo dinamismo da economia regional dificultaram a absorção da mão-de-obra liberada pelas empreiteiras, favorecendo assim a intensificação dos conflitos de ordem social entre fazendeiros (grileiros de terras) e trabalhadores.

Foi, no entanto, a partir de 1.983, quando explodiu no Pontal do Paranapanema, o movimento de luta pela terra envolvendo um grande contingente de trabalhadores rurais estabelecendo-se em grandes acampamentos às margens das principais rodovias da região que os conflitos agravaram-se ainda mais. (ARAUJO, 1995, p. 23).

Em virtude da presença e da luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nessa área, os governos federal e estadual implantaram a partir de 1983, trinta assentamentos rurais nesses municípios.

III - A POLÍTICA DE IMPLANTAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO

A implantação de projetos de assentamentos rurais no Pontal do Paranapanema¹ tem provocado mudanças na organização interna desses municípios.

Dessa forma, com a organização do M.S.T. (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), no Pontal do Paranapanema a partir de 1983 e a implantação de assentamentos rurais, a estrutura fundiária da área apresentou algumas modificações, como o aumento do número de pequenas explorações agrícolas.

Podemos afirmar que foi através da luta dos trabalhadores rurais sem terra que o Pontal do Paranapanema apresentou certa tendência de reorganização da sua estrutura fundiária através de uma política de assentamentos rurais implantado pelos governos Estadual e Federal com o objetivo de minimizar o conflito pela terra nessa região.

A política de assentamentos é compreendida, nesse trabalho, em contraposição à reforma agrária, pois entendemos que no Brasil existe uma política de instalação de assentamentos rurais, ou seja, uma forma paliativa de transferir a centralidade do conflito social para um processo de regularização fundiária.

Assim como todo o Pontal do Paranapanema, os municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio passaram por transformações na sua organização espacial devido a essa política de

¹ Nesse trabalho, utilizamos a definição da Unipontal – União dos Municípios do Pontal do Paranapanema, quando nos referimos à região do Pontal do Paranapanema. A Unipontal é formada pelos municípios de: Teodoro Sampaio, Sandovalina, Mirante do Paranapanema, Marabá Paulista, Santo Anastácio, Piquerobi, Presidente Venceslau, Caiuá, Presidente Epitácio, Estrela do Norte, Narandiba, Presidente Bernardes, Tarabay, Rosana e Euclides da Cunha Paulista. Estes últimos municípios - Rosana e Euclides da Cunha Paulista -, tendo se constituído até sua emancipação política - administrativa em 1993, em distritos de Teodoro Sampaio.

assentamentos rurais, visto que nestas localidades estão implantados trinta assentamentos rurais (Tabela 01).

Como podemos perceber pela tabela 01, dos 30 assentamentos rurais localizados nesses três municípios, 22 (73%), foram implantados na década de 1990, evidenciando esse período como o auge do processo de territorialização da luta pela terra nessas localidades com o assentamento de 2.014 famílias numa área de 48.615,36 hectares.

Tabela 01: Assentamentos rurais localizados nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio

Nº	NOME	MUNICÍPIO	Nº DE LOTES/FAMÍLIAS	INÍCIO	ÁREA TOTAL (ha)	DOMÍNIO DA TERRA
01	Gleba XV de Novembro	E. da Cunha /Rosana	571	mar/84	13310,76	Estadual
02	Água Sumida	Teodoro Sampaio	121	fev/88	4210,64	Federal
03	S.Rita Pontal	Euclides da Cunha	51	nov/90	805,37	Estadual
04	Tucano	Euclides da Cunha	35	nov/91	664,83	Estadual
05	Santa Rosa	Euclides da Cunha	65	mai/92	865,67	Estadual
06	Porto Letícia	Euclides da Cunha	36	out/97	707,00	Estadual
07	Córrego Azul	Teodoro Sampaio	9	nov/97	226,71	Estadual
08	Laudenor de Souza (P.Alcídia)	Teodoro Sampaio	60	set/97	1545,20	Estadual
09	Cachoeira do Estreito	Teodoro Sampaio	29	nov/97	490,47	Estadual
10	Haidéia	Teodoro Sampaio	27	nov/97	868,26	Estadual
11	S. Antonio Coqueiros	Teodoro Sampaio	23	nov/97	485,29	Estadual
12	Santa Rita da Serra	Teodoro Sampaio	40	nov/97	837,43	Estadual
13	Santa Vitória	Teodoro Sampaio	27	nov/97	515,51	Estadual
14	Vale Verde	Teodoro Sampaio	50	nov/97	1010,75	Estadual
15	Nova do Pontal	Rosana	123	set/98	2786,90	Estadual
16	Rancho Alto	Euclides da Cunha	50	set/98	1292,24	Estadual
17	Rancho Grande	Euclides da Cunha	101	set/98	2447,09	Estadual
18	Bonanza	Rosana	31	nov/98	574,79	Estadual
19	Água Branca I	Teodoro Sampaio	29	set/98	630,00	Estadual
20	Alcídia da Gata	Teodoro Sampaio	18	set/98	462,03	Estadual
21	Santa Terezinha da Alcídia	Teodoro Sampaio	26	set/98	1345,83	Estadual
22	Vô Tônico	Teodoro Sampaio	19	out/98	550,77	Estadual
23	Santa Zélia	Teodoro Sampaio	104	mar/99	2730,35	Estadual
24	S. Terezinha da Água Sumida	Teodoro Sampaio	48	jul/99	1345,82	Estadual
25	Nova Esperança	Euclides da Cunha	98	jul/00	2317,00	Federal
26	Santa Cruz da Alcídia	Teodoro Sampaio	25	jan/00	712,57	Estadual
27	Guaná Mirim	Euclides da Cunha	34	fev/02	812,13	Estadual
28	São Pedro da Alcídia (Padre Josimo)	Teodoro Sampaio	96	jul/03	2290,19	Estadual
29	Recanto do Porto X (Fusquinha)	Teodoro Sampaio	43	set/03	1081,77	Estadual
30	Santa Edwiges	Teodoro Sampaio	25	set/03	691,99	Estadual
Total			2.014		48.615,36	

FONTE: ITESP(2004)

Essa área que, antes da implantação dos assentamentos, era utilizada para a criação de gado de corte ou cultivo de cana-de-açúcar, atualmente é utilizada também, para a produção familiar e para a criação de gado de leite realizada pelas famílias assentadas.

Assim, a implantação e a consolidação desses assentamentos rurais em Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio além de provocarem alterações sócio-econômicas e espaciais nesses municípios, apresentam uma diversidade de características que provocam impactos diferenciados no espaço rural e urbano.

IV –OS IMPACTOS DOS ASSENTAMENTOS RURAIS NOS MUNICÍPIOS DE ROSANA, EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA E TEODORO SAMPAIO

Com a implantação e consolidação² dos assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, vários impactos sociais, econômicos e políticos têm se manifestado na esfera territorial e espacial desses municípios.

Destacamos que só ocorre um impacto quando ele se materializa no espaço territorial. Portanto, estaremos considerando como impactos as dimensões físicas e espaciais da territorialização dos assentamentos nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio.

Isso, porque concordamos com LEAL (2003, p.48) que os impactos se referem a quaisquer resultados ou efeitos de um projeto ou programa, sendo duradoura ou não as mudanças.

Como primeiro impacto territorial da implantação dos assentamentos rurais nesses municípios, podemos citar o aumento da população rural (Tabela 02).

Tabela 2- População residente por situação de domicílio nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio – 1991- 2000

Município	Rural 1991	Urbana 1991	Rural 2000	Urbana 2000	Total 1991	Total 2000
Euclides da Cunha Paulista*	-----	-----	3.783	6.431	-----	10.214
Rosana*	-----	-----	18.029	6.197		24.226
Teodoro Sampaio	22.193	26.580	4.081	15.920	48.773	20.001
Total	22.193	26.580	25893	28.548	48.773	54.440

Fonte: Ramalho, 2002. Org. Sérgio Pereira de Souza, 2005

* Emancipados de Teodoro Sampaio em 1992.

Analisando os dados do ano 2000 da população residente por situação de domicílio (Tabela 02), podemos constatar que cerca de 37% (3.783) da população é rural no município de Euclides da Cunha Paulista, 74% (18.029) em Rosana e 20% (4.081) em Teodoro Sampaio.

Para estes pequenos municípios do ponto de vista populacional, esta porcentagem de população rural tem uma importância muito grande, pois tendo sua economia baseada principalmente na produção

² Entendemos que para que ocorra a consolidação de um assentamento rural, este precisa passar por um determinado tempo que pode variar em função das suas próprias características como: a constituição de um sistema produtivo consistente e contínuo (leite, mandioca, bicho da seda), a implantação de infra-estrutura básica (estradas, escola, posto de saúde, comércio nas agrovilas, linhas de ônibus para o transporte, etc) e por fim a própria emancipação dos produtores assentados com relação à assistência técnica prestada pelos órgãos oficiais (ITESP, Inkra).

agropecuária (cana-de-açúcar, mandioca, algodão, gado de corte e de leite), podemos inferir que os assentamentos rurais têm contribuído para levar a dinamização ao campo.

Ao analisar a evolução da população residente por situação de domicílio na região do Pontal do Paranapanema, Ramalho (2002) pode observar que dos vinte e dois municípios onde ocorreram ocupações de terra, em quinze foram implantados assentamentos rurais. Em dez desses municípios (Caiuá, Euclides da Cunha Paulista, Mirante do Paranapanema, Marabá Paulista, Narandiba, Piquerobi, Presidente Venceslau, Rosana, Sandovalina e Teodoro Sampaio) ocorreu o crescimento da população rural, invertendo a tendência das décadas anteriores, ou seja, um decréscimo da população no campo.

Com esse aumento da população no campo passou a ocorrer um novo fluxo de demandas por bens e serviços a serem supridas pelo núcleo urbano, dinamizando a relação entre o meio rural e a cidade, pois a maioria dos agentes de serviços (prefeituras, escritório do ITESP, Ongs, agroindústrias, comércio, etc.) estão localizados nos centros urbanos.

O número de estabelecimentos comerciais apresentou um crescimento considerável, principalmente no segmento alimentício (supermercado/mercado, padaria, lanchonete, bar e açougue), de farmácia, produtos agropecuários, postos de combustíveis e materiais de construção.

O aumento do número desses estabelecimentos comerciais pode ser justificado pelas freqüentes compras que os assentados realizam nas cidades onde os assentamentos estão localizados.

A implantação dos assentamentos rurais propiciam a criação de novos postos de trabalho, devido à necessidade de trabalhadores para a construção de casas, estradas, escolas, etc., além da contratação pela prefeitura de profissionais como professores, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, motorista de ambulância, Kombi e ônibus para o transporte de estudantes, engenheiros agrônomos, médicos veterinários, técnicos agrícolas, atendentes, etc.

A criação dessas novas oportunidades de emprego tem inserido no mercado de trabalho, pessoas que moram no núcleo urbano e também nos assentamentos gerando oportunidades de melhores condições de vida, devido ao recebimento de salário, e, portanto, melhores condições de compra no comércio local e regional.

No que diz respeito à produção agrícola nos assentamentos, os principais produtos cultivados pelos assentados são: a mandioca, o algodão, o feijão e o milho.

Constatamos também que a diversificação da produção agrícola tem proporcionado a geração de empregos agrícolas, principalmente na época da colheita. Estas atividades são realizadas pelos próprios assentados (trabalho familiar) e por meio da contratação de mão de obra complementar, isto é, de pessoas residentes em outros lotes. O trabalho externo ao lote possibilita ao assentado o recebimento, em média, de R\$ 15,00 a R\$ 20,00 por dia de trabalho, seja na capina, na colheita, etc.

A produção de mandioca tem se constituído num um dos principais produtos agrícolas dos assentados. Para a transformação da mandioca, existe uma farinheira em Euclides da Cunha Paulista que tem capacidade de produção diária de 45 sacas por dia.

Verificou-se também, que os assentamentos rurais estão produzindo uma significativa quantidade de leite e carne, com produtividade média de 5 litros vaca/dia, com uma produção aproximada de 20.000 litros

por dia, e que esta sendo comercializada com alguns laticínios que foram implantados nas cidades de Teodoro Sampaio (Laticínio Quatá) e Mirante do Paranapanema (Laticínio Novo Tempo), conforme observado na tabela 03.

Tabela 3 - Produção e comercialização de leite nos assentamentos Nova Pontal, XV de Novembro e Santa Rita nos municípios de Rosa e Euclides da Cunha

Assentamentos	Produção em mil litros/ano	Local de comercialização (%)			% de consumo	% de leite resfriado
		COARO	LIDER	SHELL		
Nova Pontal	830,34	95,0	-	-	5,00	0,00
XV de Novembro	4314,00	43,00	21,45	31,12	4,43	52,57
Santa Rita	802,80	-	47,0	47,00	6,00	94,00

Fonte: ITESP, 2005

Com esta grande produção de leite nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, o laticínio Quatá de Teodoro Sampaio implantou vários resfriadores nos assentamentos, objetivando melhorar a qualidade do leite entregue pelos assentados e agregar valor a este produto. (Tabela 02)

Tabela 4 - Relação de tanques de expansão e linhas de lata para coleta de leite

Tanques comunitários	Nº. De produtores	Produção de Leite diário	Localização
Corema	54	2.050	T. Sampaio
Santa Zélia	74	1.750	T. Sampaio
Gleba XV setor V Renato	92	3.200	Euclides da Cunha Pta
Gleba XV setor I Marlene	10	200	Rosana
Santa Rita Artur	71	1.850	Euclides da Cunha Pta
Porto X	11	230	T. Sampaio
Rosanela	230	650	Euclides da Cunha Pta
Ribeirão II	33	610	T. Sampaio
Ribeirão Bonito	70	1710	T. Sampaio
Nova Pontal	65	1.500	T. Sampaio
Água Sumida	50	852	T. Sampaio
Total	760	14.600	

Fonte: Laticínio Quatá - Teodoro Sampaio

Essa produção de leite tem se constituído numa fonte de renda muito importante para as famílias assentadas, sendo gasta nos núcleos urbanos de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio e, em outros municípios como Terra Rica no estado do Paraná.

Com a pesquisa de campo³ realizada em dezembro de 2004 nos assentamentos Gleba XV de Novembro e Santa Rita no município de Euclides da Cunha Paulista, Nova do Pontal no município de Rosana e Vale Verde no município de Teodoro Sampaio, verificou-se que a renda mensal dos assentados está em torno de R\$ 600,00. Cabe destacar que este rendimento é consequência do desenvolvimento de uma série de atividades que os assentados realizam nos lotes, como por exemplo: a produção leiteira e agrícola

³ No trabalho de campo aplicamos 10 questionários nos assentamentos XV de Novembro, Santa Rita, Nova do Pontal e Vale Verde com o objetivo de fazer um levantamento preliminar das principais variáveis que envolvem a dinâmica interna de organização dos assentamentos rurais.

(mandioca, algodão, etc.); o arrendamento de parte do lote para o plantio da cana; o trabalho em outros lotes; e, do recebimento de aposentadoria pelos idosos.

Este rendimento mensal possibilitou às famílias assentadas um poder de compra nos estabelecimentos comerciais da cidade, provocando maior dinamismo na relação campo - cidade do ponto de vista de fluxo-densidade (pessoas-consumo-mercadorias), quando comparados ao período em que apenas a pecuária de corte e a cana-de-açúcar predominavam como principais atividades econômicas dos municípios pesquisados. Isso porque, esta renda é empregada principalmente para a compra de produtos industrializados que não são produzidos nos assentamentos, como óleo, remédios, roupas, sapatos, medicamentos para o gado, adubos, venenos, peças para tratores, entre outros.

Entre os principais problemas enfrentados pelos assentados na produção agropecuária estão: a liberação com atrasos de crédito agrícola para a produção; a pouca capacitação da mão-de-obra; a falta de organização rural; a dificuldade de acesso à tecnologia, como tratores, ordenhadeira mecânica, implementos, sementes, matrizes melhoradas, resfriadores de leite, etc.

Os setores sociais que apresentaram maiores demandas por parte da população rural estão ligados à educação e a saúde.

Dessa forma, algumas medidas devem ser planejadas para que os problemas (falta de escolas, médicos, medicamentos, ambulâncias, etc) com a saúde e a educação não se tornem ainda mais sérios, e sejam solucionados com o objetivo de atender toda a população do município.

A pesar desses problemas algumas providências já estão sendo tomadas pelo poder público municipal a fim de amenizá-los, visto que em alguns assentamentos foram implantados postos de saúde equipados com ambulâncias para atender as emergências, além do funcionamento do Programa Médico da Família⁴.

Segundo o Coordenador de Saúde do município de Euclides da Cunha Paulista entrevistado em agosto de 2005; a prefeitura deste município implantou três postos de saúde distribuídos nos assentamentos rurais Gleba XV de Novembro, Gleba Santa Rita e Rosanela, que funcionam como pólo de atendimento para os assentamentos que não possui este tipo serviço.

Para atender à população assentada, a prefeitura de Euclides da Cunha Paulista contratou 3 médicos, tendo sido designado um para cada posto de saúde, além de 3 enfermeiras padrão, 2 auxiliares de enfermagem e 6 agentes comunitários de saúde.

Os agentes comunitários da saúde realizam visitas às famílias dos assentados mensalmente e, dependendo do grau de complexidade do problema apresentado pelo paciente a visita é realizada semanalmente, e quando apresentam necessidades de tratamentos mais específicos os encaminham para os postos de saúde dos assentamentos ou da cidade, que possui um médico plantonista.

⁴ O Programa Saúde da Família (PSF), foi criado em 1994 pelo Ministério da Saúde com o objetivo de reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros. O atendimento é prestado na unidade básica de saúde ou no domicílio, pelos profissionais (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde) que compõem as equipes de Saúde da Família. Assim, esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de co-responsabilidade, o que facilita a identificação e o atendimento aos problemas de saúde da comunidade.

Fonte: http://portal.saude.gov.br/saude/visao.cfm?id_area=149 Acesso dia 18/09/2005

Ainda com relação à questão da saúde, as prefeituras têm desenvolvido vários projetos⁵ de caráter preventivo para as famílias assentadas, como por exemplo: de hipertensão, câncer, diabetes, D.S.T-Aids, acompanhamento pré-natal, tuberculose e hanseníase.

O número de mortes naturais nos assentamentos rurais tem sido muito baixo. De janeiro a agosto de 2005 não ocorreu nenhuma morte de criança nos assentamentos rurais, entretanto o número de acidentes de trabalho é muito alto, principalmente os relacionados aos cortes efetuados por ferramentas de trabalho, quedas, coice de animal, ou seja, são acidentes que estão ligados ao próprio desenvolvimento das atividades agrícolas.

Com relação à educação, houve com a implantação dos assentamentos rurais um aumento de 30% no número de alunos matriculados nas escolas da cidade, já que a prefeitura de Rosana implantou uma escola de Ensino Fundamental e Médio no assentamento Gleba XV de Novembro, uma escola de Ensino Fundamental no assentamento Nova do Pontal, e a prefeitura de Teodoro Sampaio implantou uma escola de Ensino Fundamental nos assentamentos Vale Verde, Laudenor de Souza, Santa Zélia e Água Sumida.

No município de Teodoro Sampaio existe uma classe de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no assentamento Vale Verde e uma classe de Educação Infantil nos assentamentos Vale Verde, Santa Zélia e Água Sumida.

No município de Euclides da Cunha Paulista foi implantado um projeto chamado Espaço Amigo Assistencial que atende crianças dos assentamentos com aulas de artes, artesanatos e também escolinha de futebol no setor de esportes.

Nos assentamentos que não possuem escolas, a prefeitura teve que investir no transporte para o deslocamento dos estudantes até a cidade, comprando e/ou alugando ônibus para realizar esse serviço. Segundo o Coordenador de Educação de Euclides da Cunha Paulista, a prefeitura municipal estava gastando por mês em 2005, com o transporte dos alunos dos assentamentos cerca de R\$ 53.700,00, já a prefeitura de Teodoro Sampaio gasta aproximadamente 950.000,00 por mês com transportes de alunos.

A prefeitura de Euclides da Cunha Paulista contratou funcionários para trabalhar na escola do assentamento, sendo 05 professores e 04 funcionários técnicos administrativos (01 secretário de escola, 01 servente, 01 vigia e 01 merendeira).

No município de Teodoro Sampaio foram contratados funcionários de diversas áreas para trabalharem nas escolas como: merendeiras, inspetores de alunos, serviços gerais, dentistas e professores.

Cabe destacar que até o momento (outubro de 2005), a pesquisa ainda não havia sido realizada nos setores de saúde e educação do município de Rosana, portanto apresentamos apenas dados dos municípios de Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio.

⁵Entre as principais campanhas de saúde realizadas nos assentamentos pelas prefeituras está a relacionada com a prevenção do câncer de mama, direcionada para as mulheres assentadas. Este trabalho tem sido realizado com os Agentes Comunitários de Saúde através de reuniões para informar sobre a prevenção e também com mutirões para a realização de mamografia.

Entre os principais problemas enfrentados pelos professores e pelos alunos da escola dos assentamentos dos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio, estão o deslocamento até a escola e o difícil acesso, principalmente no período das chuvas, o que muitas vezes deixa os alunos até uma semana sem terem aulas, devido ao fato das estradas de terra ficarem intransitáveis.

Podemos verificar pelas informações coletadas que, com a implantação e consolidação dos assentamentos rurais no município de Euclides da Cunha Paulista, Teodoro Sampaio e Rosana ocorreu e esta ocorrendo uma materialização desses impactos no seu espaço territorial.

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação e consolidação de assentamentos rurais nos municípios de Rosana, Euclides da Cunha Paulista e Teodoro Sampaio provocaram mudanças na relação cidade - campo.

Antes da implantação dos assentamentos rurais, estes municípios caracterizavam-se pela presença de grandes propriedades rurais que desenvolviam a criação de gado de corte extensiva e a produção da cana-de-açúcar, hoje podemos verificar um aumento no número de pequenos produtores rurais e uma diversificação da produção agropecuária como, mandioca, milho, feijão, café, e gado de corte e leite.

Com os assentamentos rurais, o fluxo de mercadorias e de pessoas acentuou-se, provocando uma complementariedade entre campo-cidade e uma dinamização do comércio das cidades desses municípios.

O poder público local teve que investir em estrutura física e humana para atender a população assentada, sobretudo nos setores educacional e de saúde, que tiveram que se adequar para atender os assentados.

A criação de novos empregos na cidade e nos assentamentos demonstra que as cidades podem ser beneficiadas através da geração de renda com a implantação de assentamentos rurais.

A implantação de agroindústrias (laticínio e farinhas) nos municípios ligada ao processamento do leite e da mandioca pode agregar valor aos produtos dos assentados e também gerar empregos nas cidades e no meio rural, propiciando condições para que ocorra o desenvolvimento econômico e social.

Nesse contexto, consideramos que a implantação de assentamentos tem grande importância na dinamização econômica e social dos pequenos municípios, principalmente na área da produção agropecuária e que os assentados devem ser reconhecidos pelos poder público e privado como agentes fomentadores do desenvolvimento local e regional.

BIBLIOGRAFIA

- ANTONIO, Armando Pereira. O Movimento Social e a Organização do Espaço Rural nos Assentamentos Populacionais Dirigidos pelo Estado: Os Exemplos na Alta Sorocabana no Período de 1960 a 1990. São Paulo - USP, 1990. (Tese de Doutorado).
- ARAUJO, L. de. O Trabalho da Mulher nos Assentamentos Rurais; (os Exemplos da Gleba XV de Novembro, Rosana e Areia Branca no Pontal do Paranapanema Paulista). Presidente Prudente - UNESP, 1995. (Dissertação de Mestrado).
- HESPANHOL, A.N. O Distrito de Rosana: Alguns Aspectos - IPEA/UNESP - Presidente Prudente, 1985 (Monografia do Bacharelado).
- LEAL, Gleison M. Impactos dos assentamentos rurais do município de Teodoro Sampaio – SP. Dissertação de mestrado, 2003 – UNESP, Presidente Prudente - SP.
- LEITE, José Ferrari. A ocupação do Pontal do Paranapanema. São Paulo: Ed. Hucitec, 1988.
- LEITE, Sérgio. Pereira. [et al]. Impactos dos assentamentos rurais: Um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília: NEAD; São Paulo: Ed Unesp, 2004.
- RAMALHO, Cristiane Barbosa. Impactos dos assentamentos rurais no município de Mirante do Paranapanema – Região do Pontal do Paranapanema –SP. Dissertação de Mestrado – Unesp, Presidente Prudente-SP, 2002.
- SALGADO, F.C.F.; LEITE, J.F; ALEGRE, M. Rosana no Pontal do Paranapanema. In: Boletim de Geografia. Presidente Prudente nº 03, 1970.
- SOUZA, Sergio Pereira. Os assentamentos rurais no contexto espacial e sócio-econômico do município de Euclides da Cunha Paulista. Monografia de Bacharelado – UNESP Presidente Prudente-SP, 1996.